

TEBAS E A SUBVERSÃO NA ARQUITETURA

Joaquim Pinto de Oliveira (1721-1811), mais conhecido como Tebas, foi um escravizado que trabalhou em reformas de igrejas, como as fachadas da Igreja da Ordem 3ª do Carmo e da Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, na cidade de São Paulo do século XVIII. Sua alcunha significa "sujeito habilidoso", e ele ganhou esse apelido devido às suas habilidades em esculpir blocos de pedra. No século XVIII, o sistema construtivo predominante em São Paulo e região era a taipa de pilão, que não se adequava mais à cidade, que estava em pleno desenvolvimento econômico devido à indústria cafeeira.

Aos 58 anos, Tebas comprou sua alforria. Embora reconhecido em vida, o nome e as contribuições de Tebas foram perdidos com o tempo até cair no esquecimento, a ponto de questionarem sua existência. Depois de quase 200 anos nesse limbo, em 2018, o reconhecimento desse personagem histórico foi afirmado pelo Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo (Sasp).

COLOCAR NO CENTRO DA DISCUSSÃO, E DA CIDADE, UM ARQUITETO NEGRO DA SÃO PAULO ESCRAVOCRATA É SUBVERSIVO.

DIRETRIZES PROJETUAIS

ARQUITETURA FLEXÍVEL

As residências possuem uma área de entrega de 72m² e contem uma área, prevista em projeto, de expansão variável.

VEDAÇÕES EM OSB

As vedações em Oriented Strand Board (OSB), com estrutura metálica, permitem utilização de lã de PET entre as chapas, assim aumentando o desempenho termoacústico da edificação.

ESTRUTURA DE MLC

A utilização de Madeira Laminada Colada (MLC) é uma decisão projetual para substituir o sistema tradicional de concreto armado, assim também há a possibilidade de cobrir maiores distâncias de vãos livres.

EDIFICAÇÃO DE USO MISTO

Diversificação da edificação permite que haja um fluxo de transeuntes na área de comércio vicinal, assim tornando a edificação e o entorno mais seguro.

APROPRIAÇÃO E SENSO DE COMUNIDADE

O conjunto habitacional possui comércios e uma praça, a qual tem partes cobertas por pergolados atirantados e um anfiteatro para uso do condomínio e dos moradores do entorno.

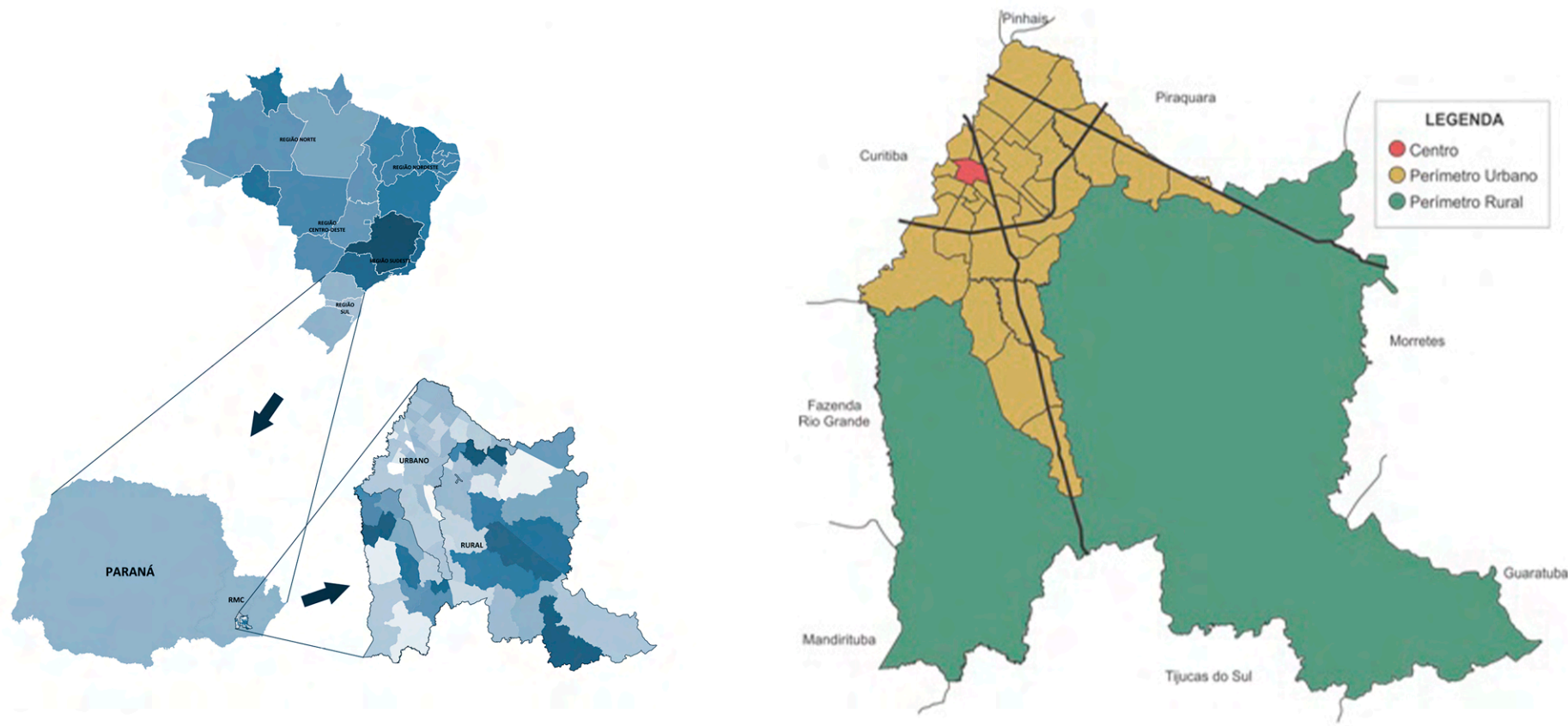
CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA MATA NATIVA

O terreno possui uma Área de Preservação Permanente (APP) e mata nativa com características de Mata de Araucárias. Porém, há uma área onde não possui vegetação e há a previsão de inserção de espécies nativas da região.

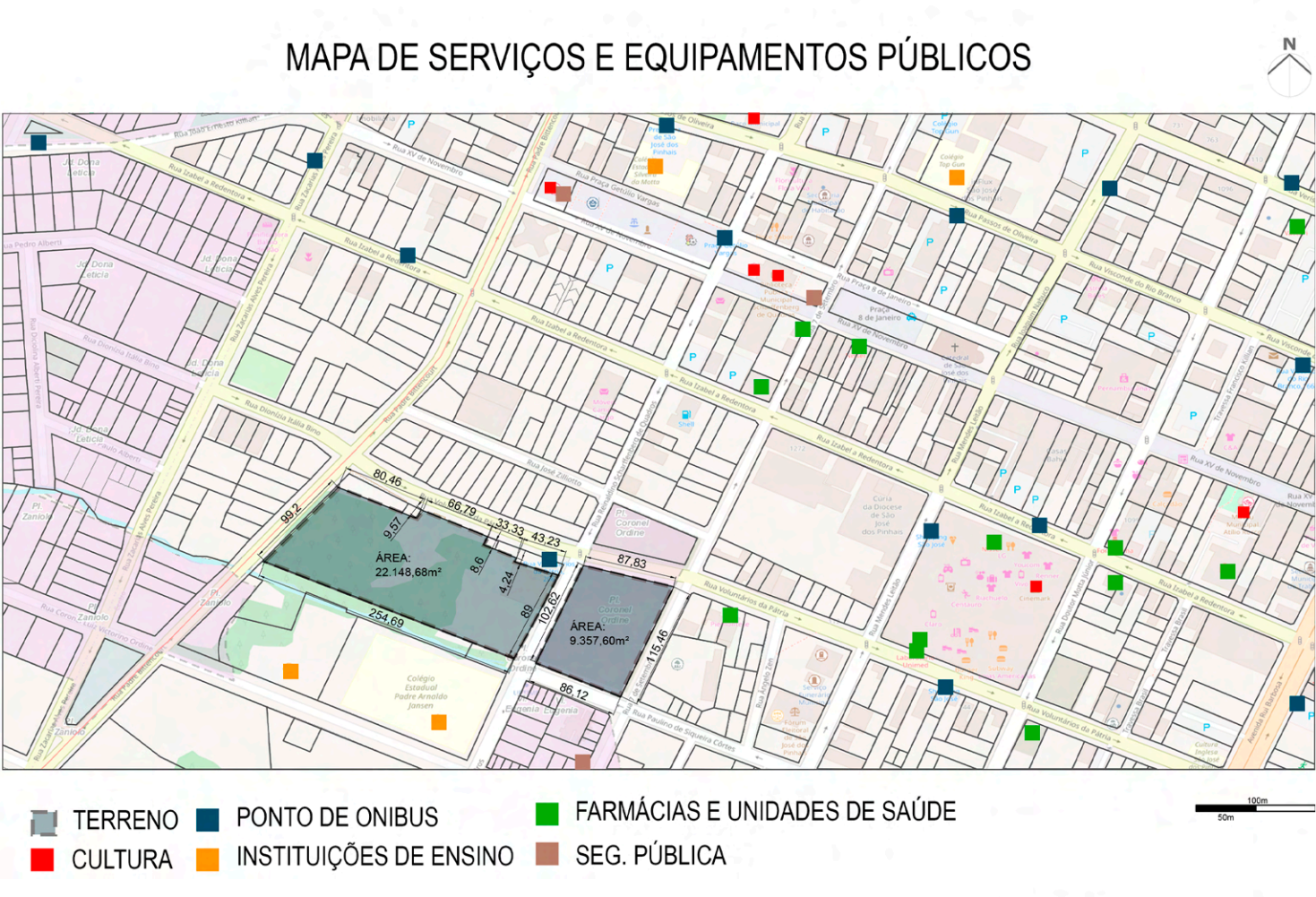
TEBAS: CONJUNTO HABITACIONAL

LOCALIZAÇÃO

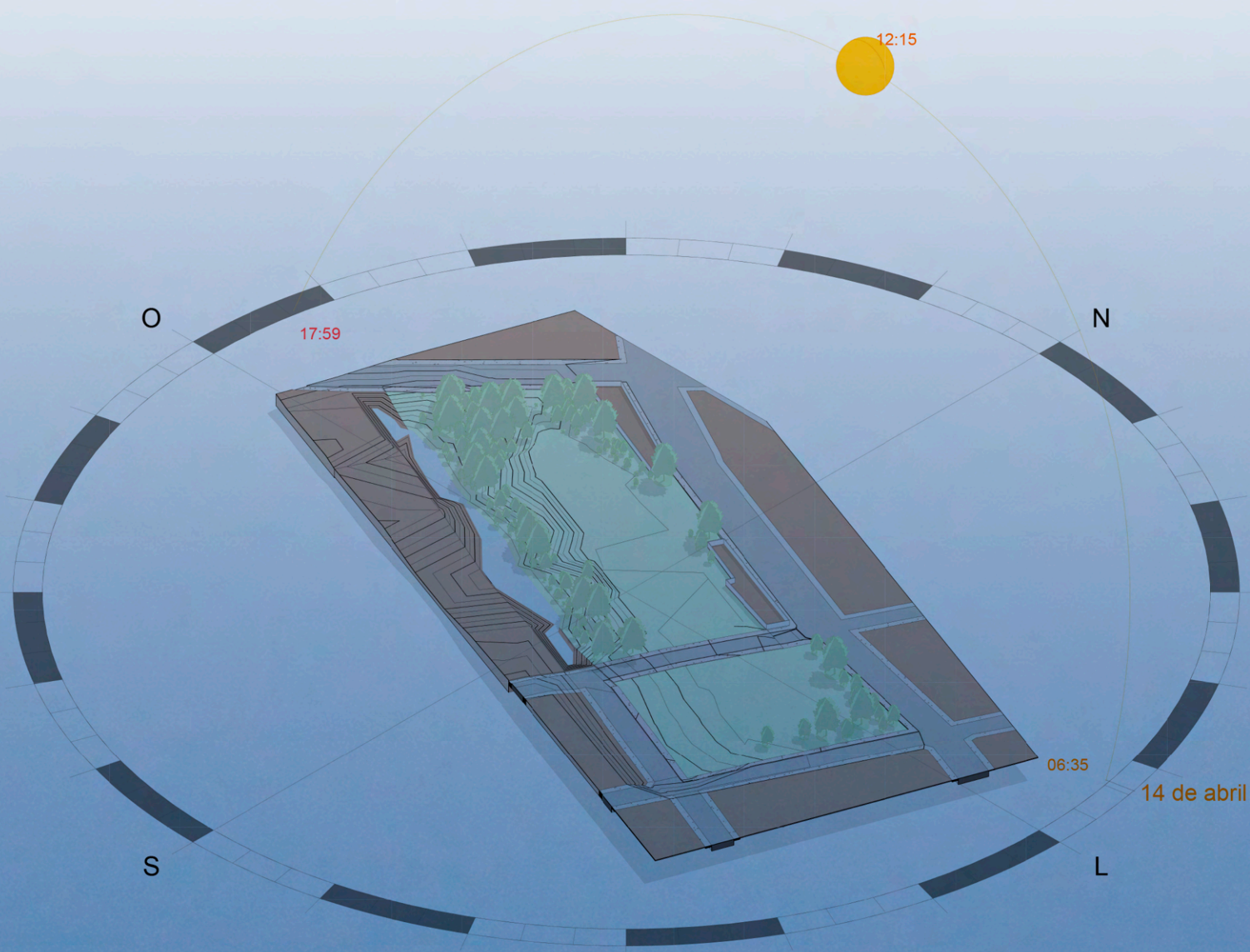
O terreno se situa Rua Padre Bittencourt, número 422, no bairro Centro em São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba (RMC).



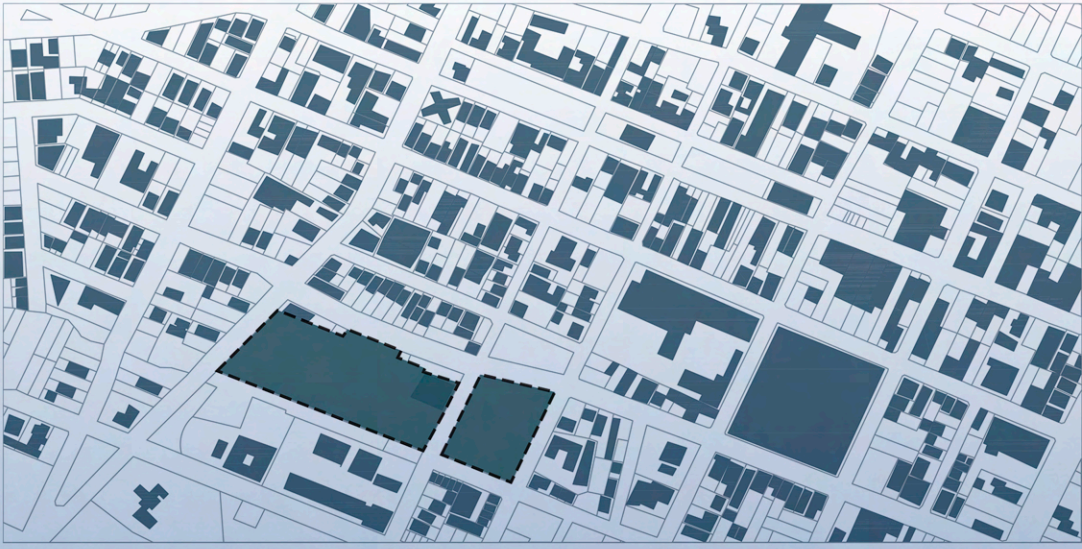
ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DO TERRENO



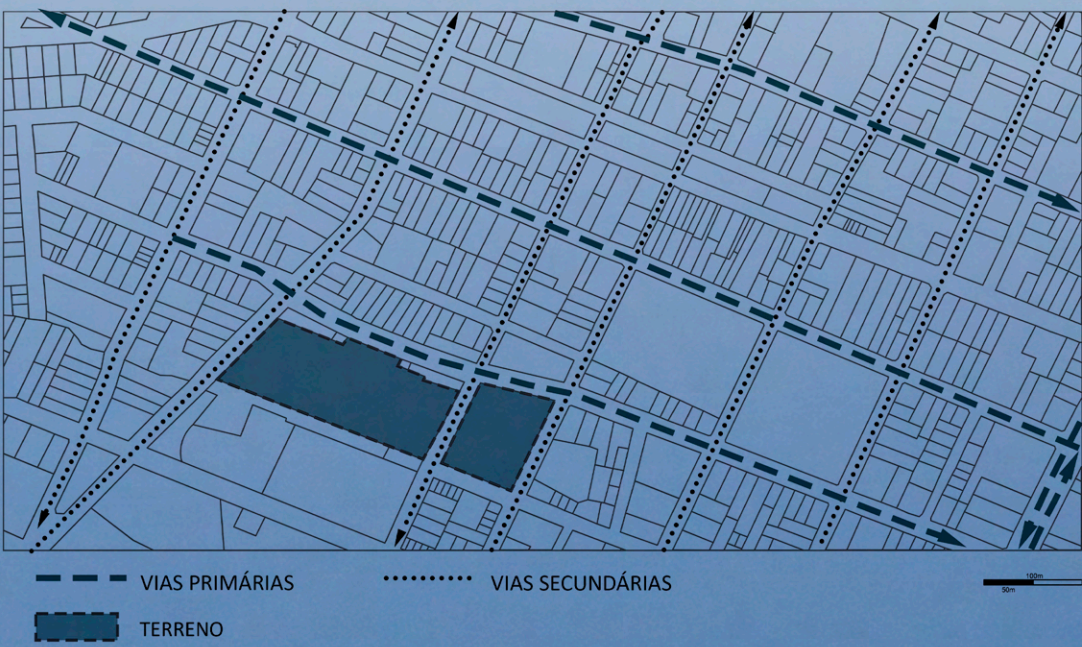
ESTUDO SOLAR E TOPOGRAFIA



MAPA DE CHEIOS E VAZIOS



MAPA DE MOBILIDADE



MAPA DE USO DE SOLO



PESPECTIVA DA FACHADA DA ESQUINA DA R. SETE DE SETEMBRO COM A R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA



CONJUNTO HABITACIONAL TEBAS

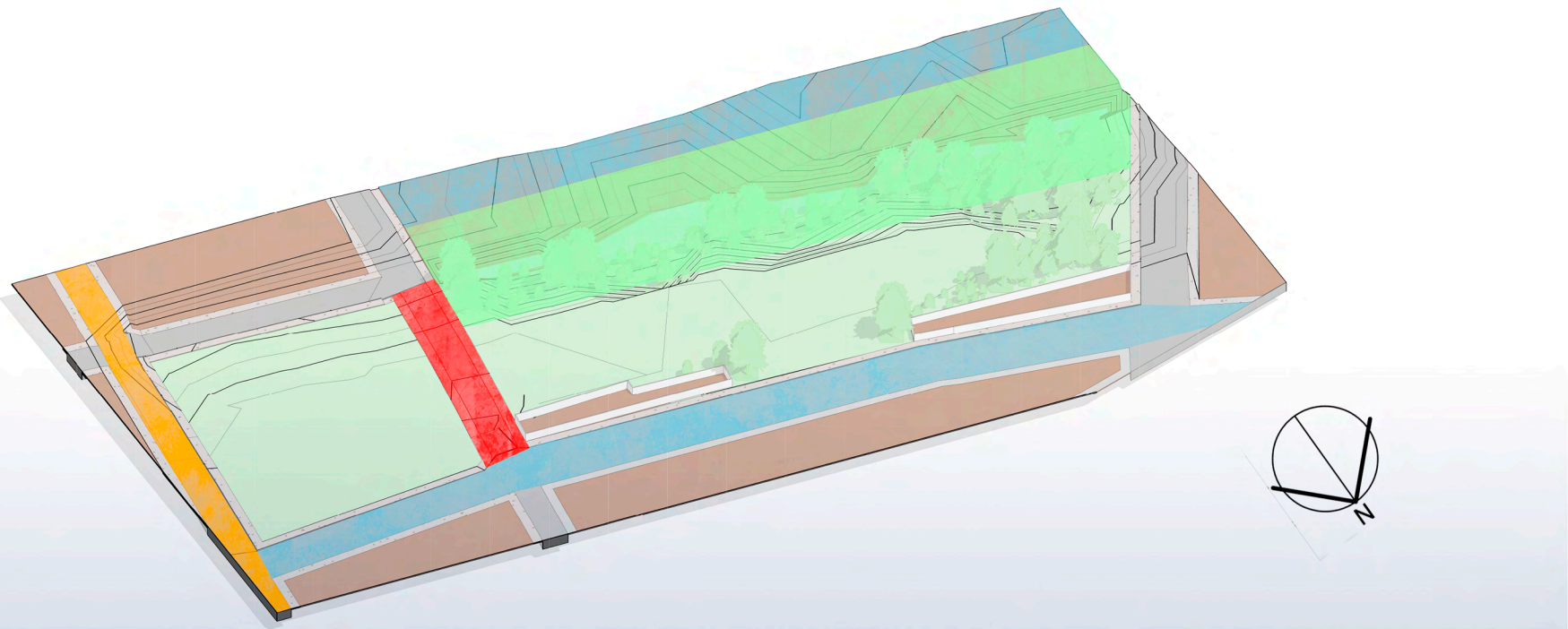
A SUBVERSÃO DA ARQUITETURA EM HABITAÇÕES SOCIAIS DE USO MISTO NA ÁREA CENTRAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

UNICURITIBA

RAMYREZ BORBA DOMINGUES
RA: 171913498
ORIENTADORA: ANA CLAUDIA STANGARLIN FRÖES

ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO

CONDICIONANTES FÍSICAS DO TERRENO



- 1. REMOÇÃO DE VIA EXISTENTE
- 2. MUDANÇA NO SENTIDO DA VIA
- 3. ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- 4. FONTES DE RUÍDO (R. VOLUTÁRIOS DA PÁTRIA E COLÉGIO)



PRESPECTIVA DO ANFITEATETRO

1. ANÁLISE DE FLUXOS DO ENTORO

- 1.1 O fluxo predominante vem da R. Voluntários da Pátria.
- 1.2 Acesso facilitado pela R. Sete de Setembro.

2. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO

- 2.1 Recuos laterais obrigatórios de 1,50m para paredes com aberturas.
- 2.2 Recuo obrigatório de 5,00m, a partir das testadas do terreno, não edificáveis
- 2.3 30 metros, a partir do eixo do córrego, não edificáveis previsto como APP.

3. SETORIZAÇÃO DA PROPOSTA

- 3.1 Praça destinada a uso dos condôminos e dos moradores do entorno, na região de predominância de Mata de Araucárias.
- 3.2 Térreo para uso de comércio vicinais.
- 3.3 Acesso do estacionamento do comércio pela R. Voluntários da Pátria.
- 3.4 Acesso do estacionamento do condomínio pela R. Sete de Setembro.

IMPLANTAÇÃO GERAL DA PROPOSTA
ESQUEMA DE IMPLANTAÇÃO



ELEMENTOS DE IMPLANTAÇÃO

- 1. Torres
- 2. Praça
- 3. Pergolados atirantados
- 4. Anfiteatro
- 5. Acesso de pedestres
- 6. Acesso de veículos ao estacionamento comercial
- 7. Estacionamento comercial
- 8. Acesso de veículos a estacionamento do condomínio
- 9. Estacionamento do condomínio
- 10. Bicicletário

ESTUDO DE VOLUMETRIAS

6. INSERÇÃO DE ELEMENTOS

- 6.1 Inserção das volumetrias das 4 torres;
- 6.2 Inserção dos pergolados atirantados e anfiteatro na praça;
- 6.3 Inserção de arborização e iluminação pública;

5. PRIMEIRO TRATAMENTO

- 5.1 Unificação dos terrenos;
- 5.2 Inserção de pavimentação e acessos de pedestres e veículos;
- 5.3 Delimitação da área de estacionamento e vias internas;
- 5.4 Delimitação da área da praça;
- 5.5 Delimitação da área da edificação;

4. CONDIÇÕES ATUAIS

- 4.1 Terreno subdivido;
- 4.2 A maior parte do terreno encontrasse sem uso;
- 4.3 A menor porção é utilizado como estacionamento;

7. AJUSTES DE COMPOSIÇÃO FORMAL

PROPOSTA

EDIFÍCIO HABITACIONAL DE USO MISTO

SOLUÇÕES ADOTADAS

ESPAÇO DE USO EXCLUSIVO DOS CONDÔMINOS

=
40 un. habitacionais
+
4 Lavanderia coletiva
+
4 Academia
+
4 Brinquedoteca
+
Estacionamento (40 vagas)
+
1 Bicicletário

ESPAÇO DE USO PÚBLICO

=
12 un. comerciais
+
Praça
+
Estacionamento (20 vagas)

GUIA AMARELA

C.A = 1,5 | T.O = 60% | T.P = 20%

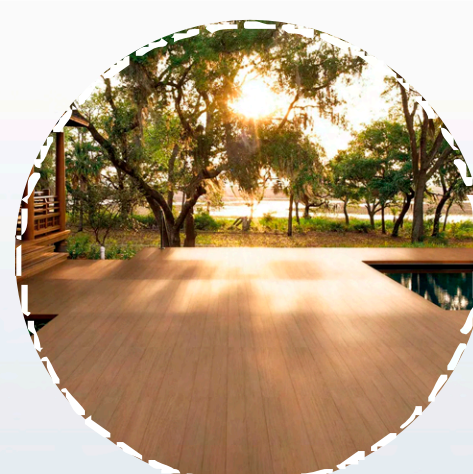
PROJETADO

C.A = 0,54 | T.O = 19,32% | T.P = 53%

MATERIALIDADE



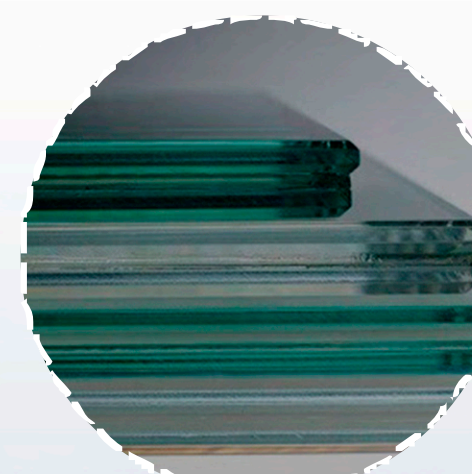
Estrutura em MLC



Piso externo porcelanato amadeirado



Esquadrias em alumínio



Vidro laminado



Piso vinílico nas áreas internas



Piso externo em pedra drenante



Detalhes de piso externo em pedra esculpida



Pintura em tinta PVA branca



Vedações em OSB



Isolamento termoacústico com lã de PET



Forragem em grama-amendoim (arachis repens)



Inserção de mata nativa, acácia-amarela (achellia farnesiana)

9

8

7

6

5

4

3

2

1

1. Fachada térrea com permeabilidade visual;
2. Estrutura de MLC com pilares treliçados;
3. Vedações das habitações em OSB;
4. Habitações com possibilidade de adaptação para PCD;
5. Floreiras para controle climático;
6. Área de expansão variável prevista em projeto;
7. Shafts hidráulicos e elétricos para instalações prediais;
8. Ilhas de floreiras para controle climático;
9. Ampla área de circulação para uso e confraternização;

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL DA PROPOSTA

=
18.697,44m²

ÁREA CONSTRUÍDA COMPUTÁVEL

=
14.522,12m²

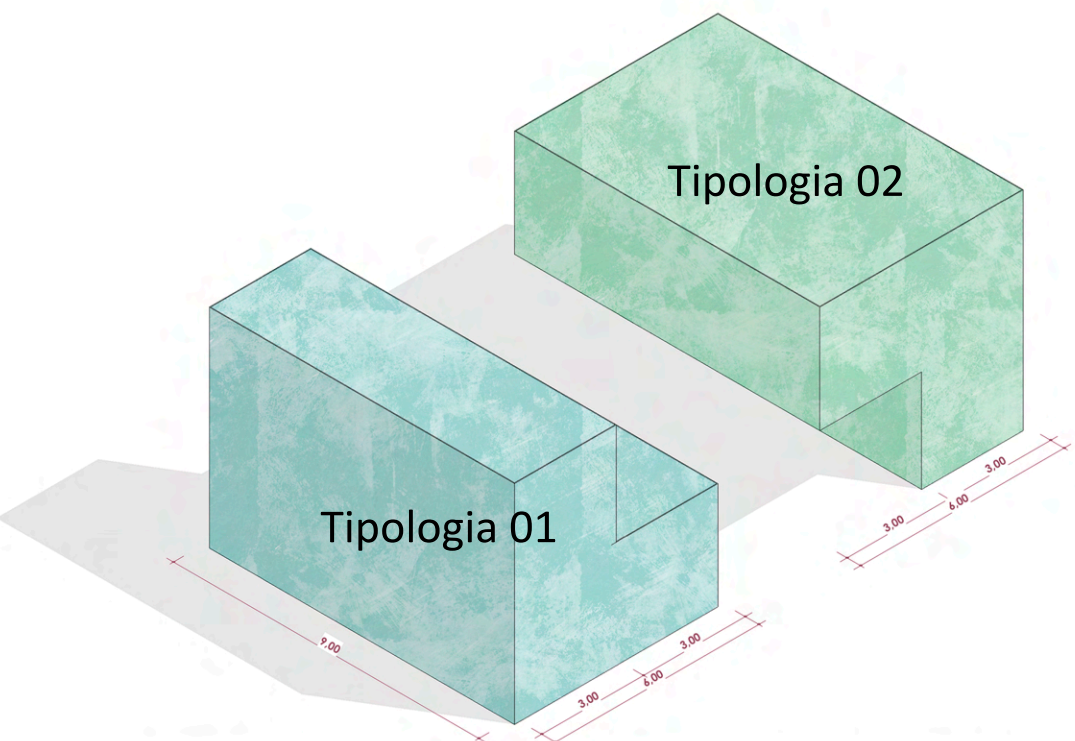
ÁREA PERMEÁVEL TOTAL

=
13.968,64m²

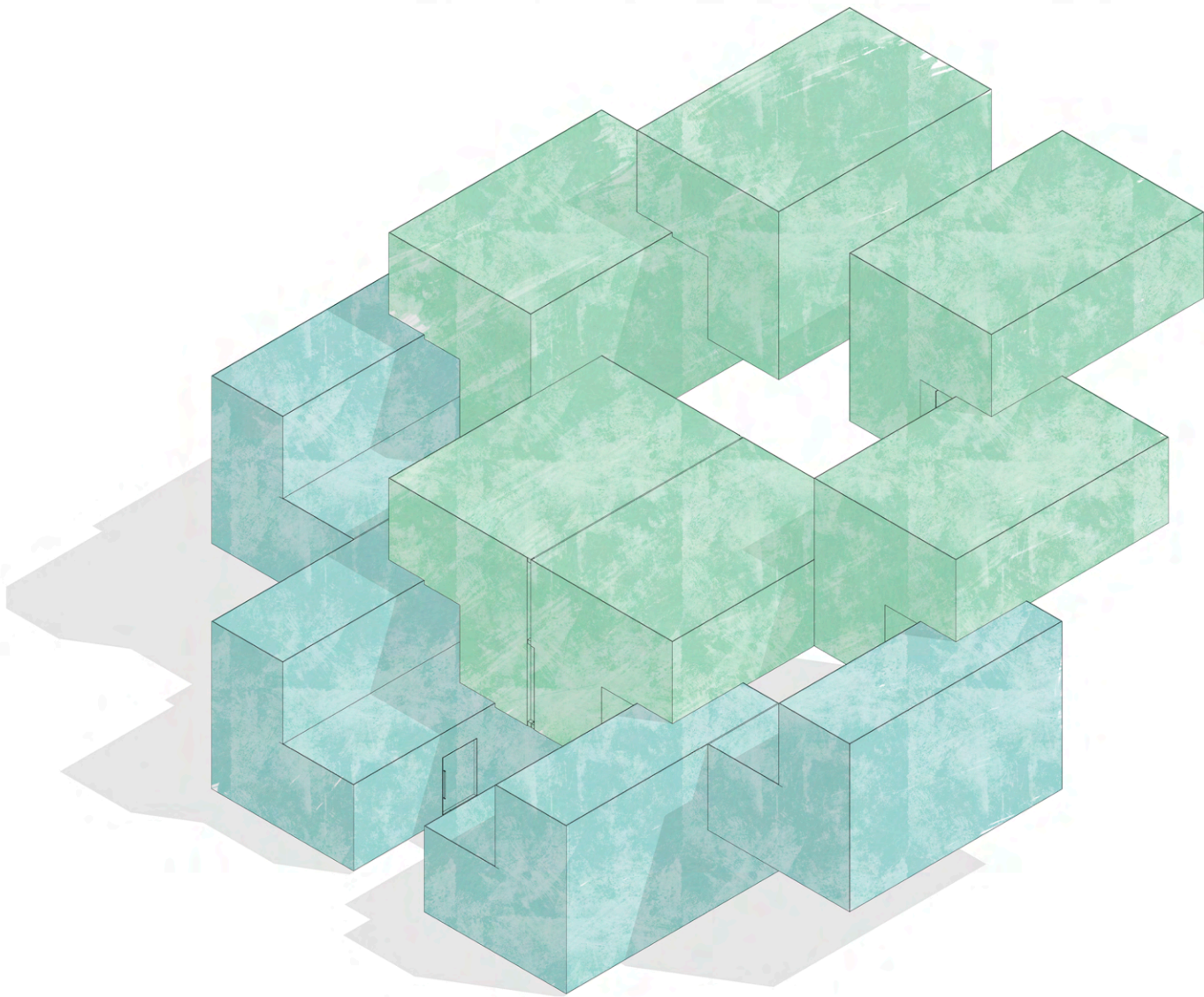
ÁREA DE USO COMERCIAL | PÚBLICA

=
9448,30m²

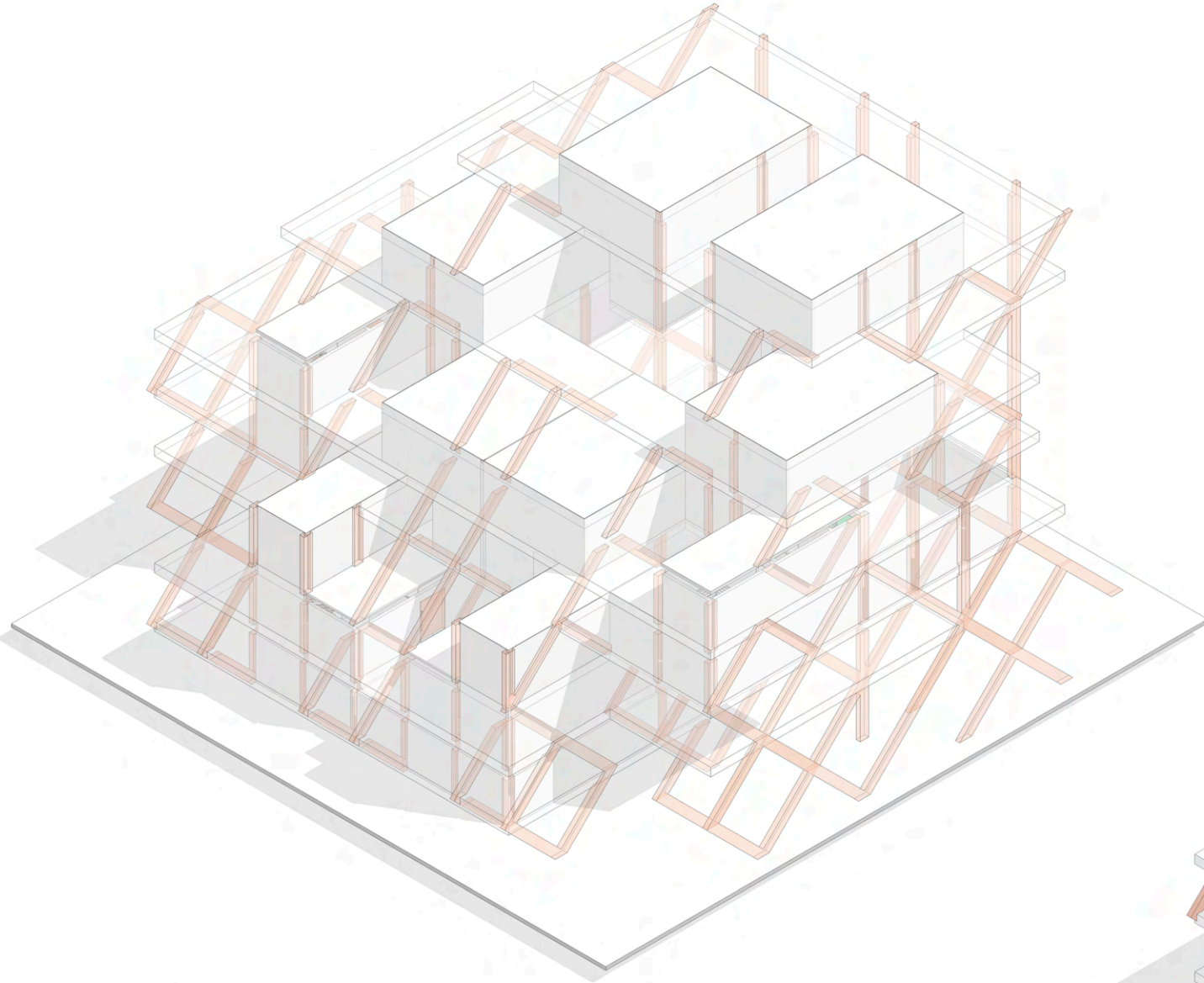
ESTUDO DE TIPOLOGIAS E DISTRIBUIÇÃO



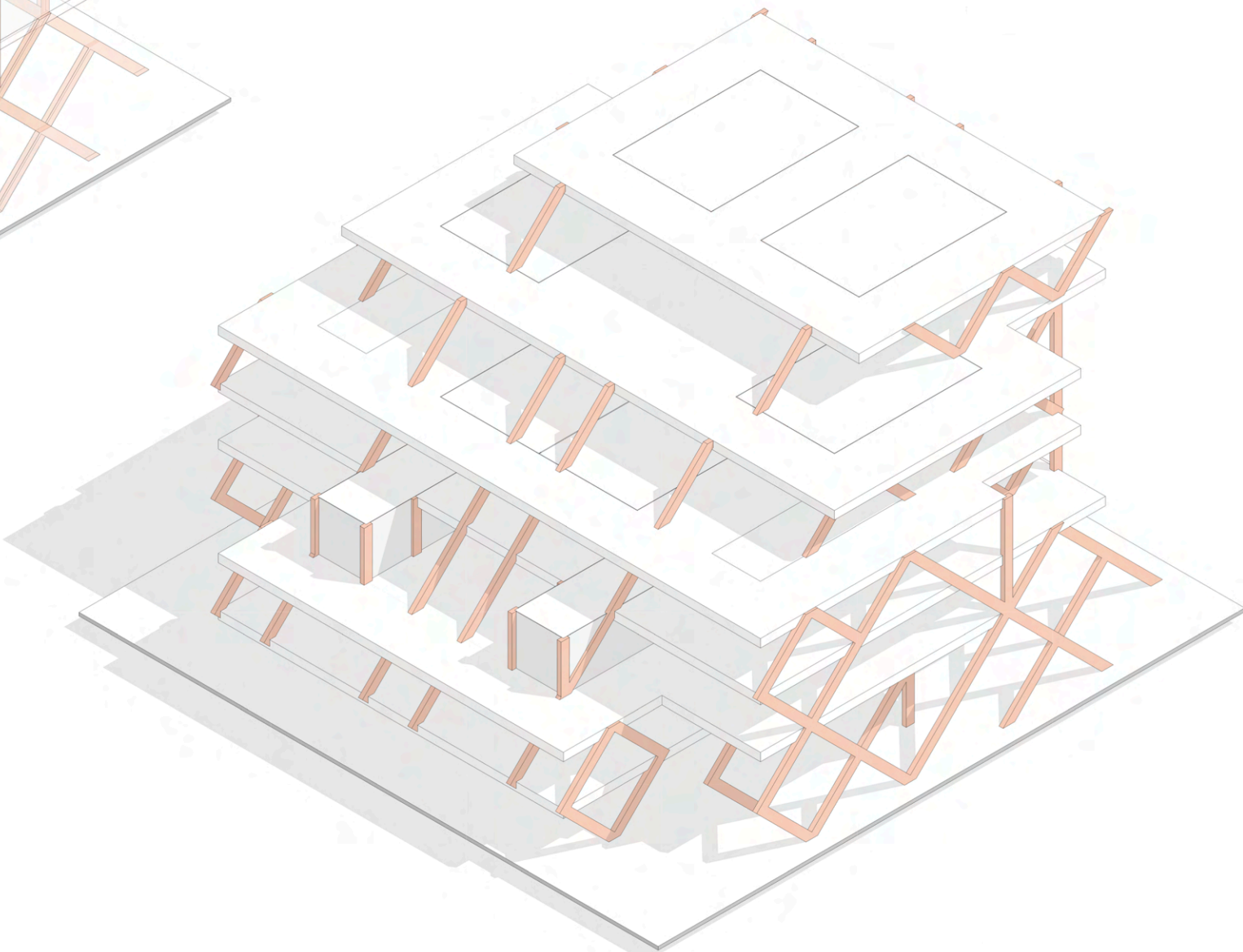
DEFINIÇÃO DA VOLUMETRIA E DIMENÇÕES



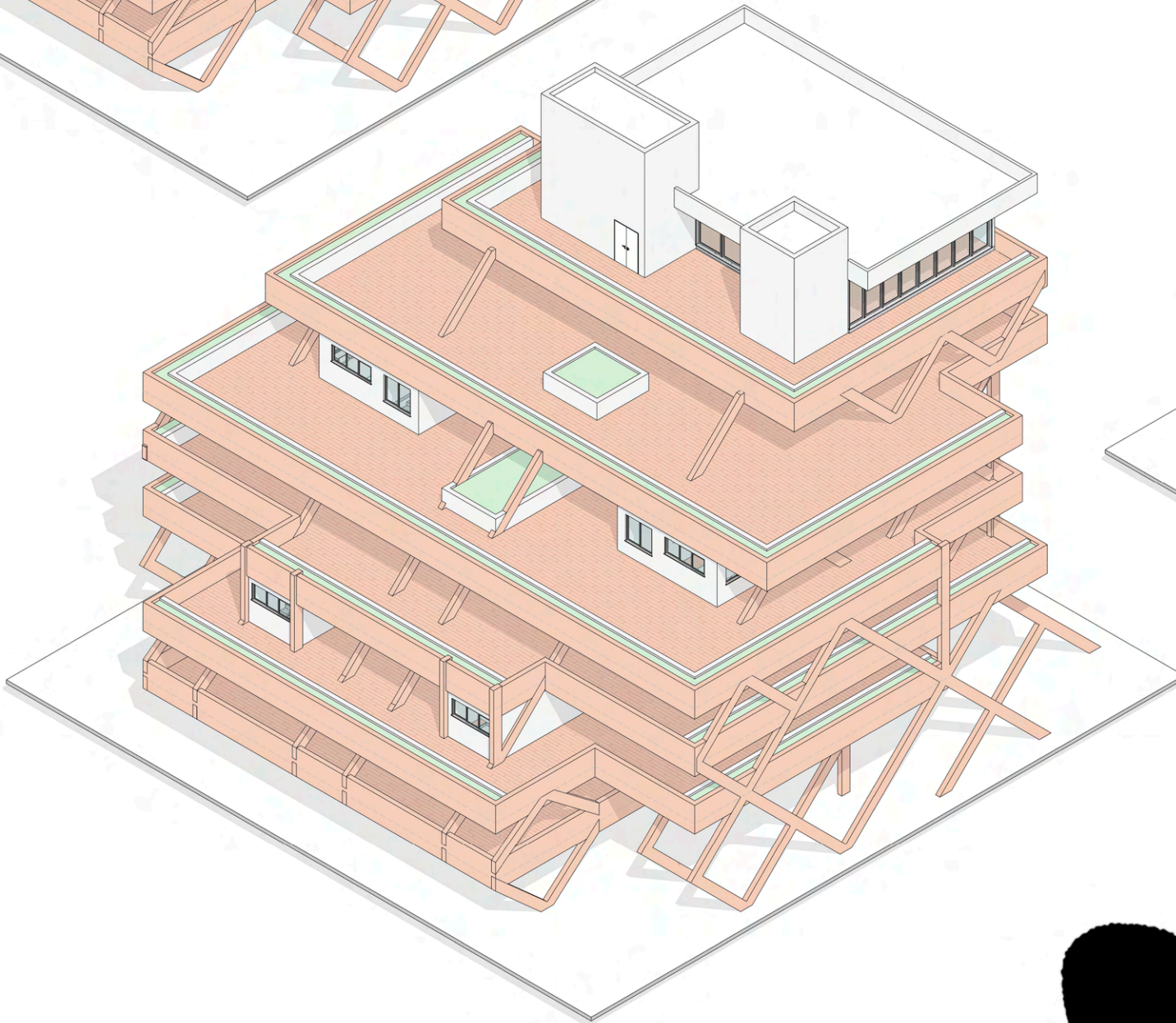
DISTRIBUIÇÃO DAS TIPOLOGIAS NA TORRE TIPO



INSERÇÃO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS



VOLUMETRIA INICIAL DA TORRE TIPO



VOLUMETRIA FINAL DA TORRE TIPO

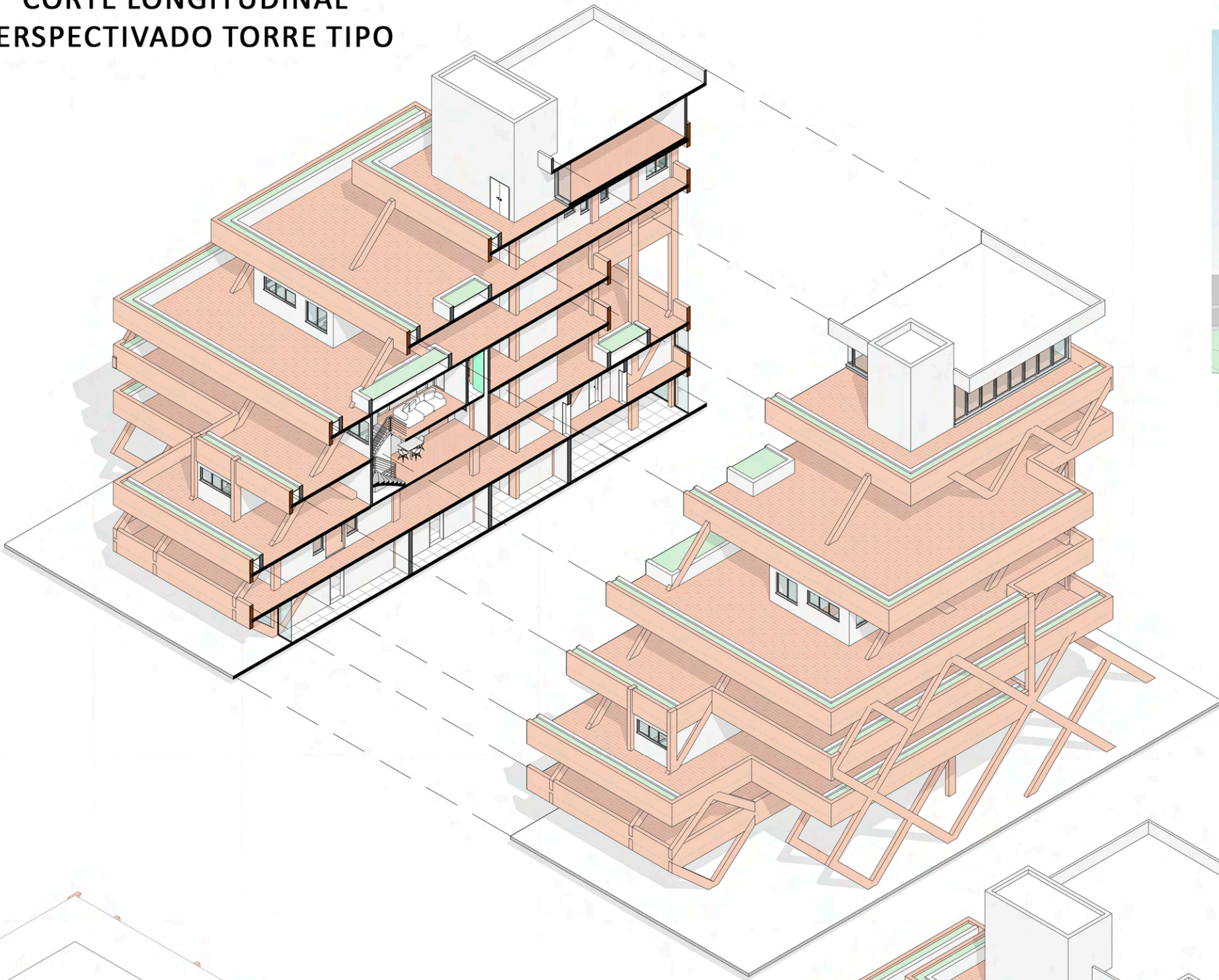
ELEVAÇÃO R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA



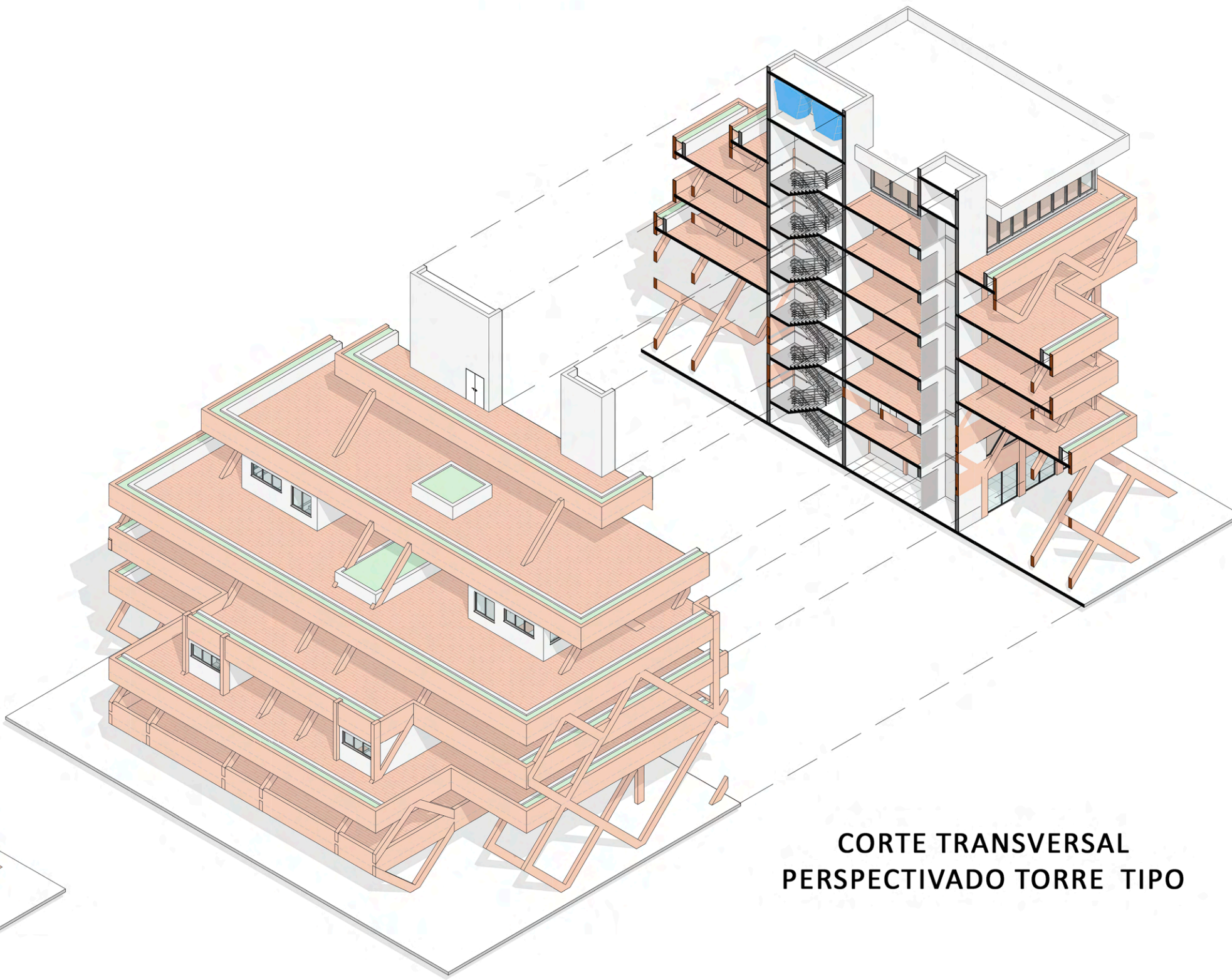
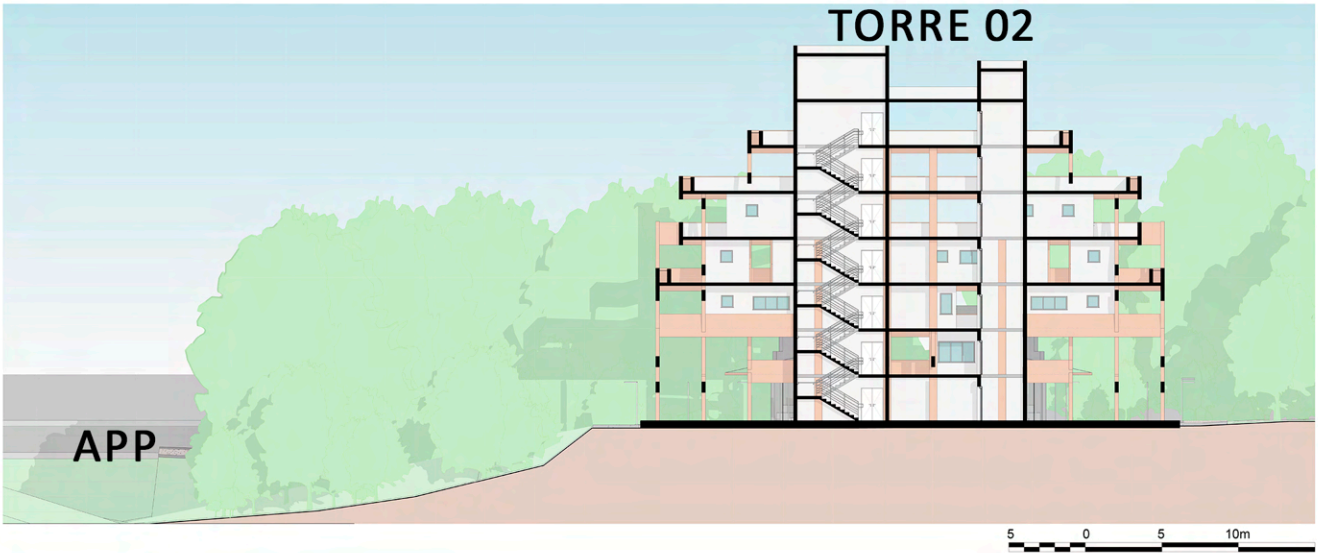
CORTE LONGITUDINAL DO TERRENO



CORTE LONGITUDINAL
PERSPECTIVADO TORRE TIPO



CORTE TRANSVERSAL DO TERRENO



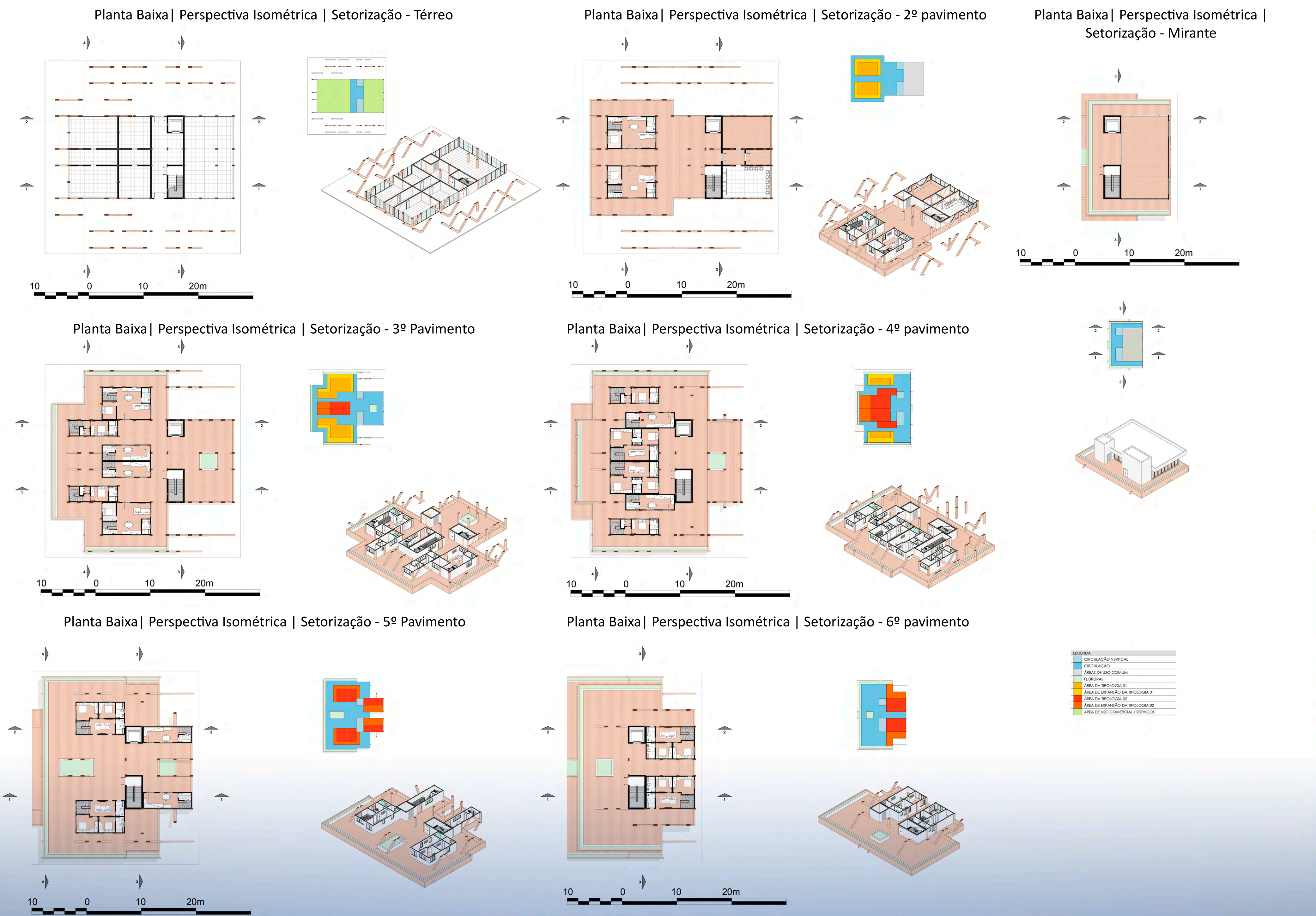
CORTE TRANSVERSAL
PERSPECTIVADO TORRE TIPO



CONJUNTO
HABITACIONAL TEBAS
A SUBVERSÃO DA ARQUITETURA
EM HABITAÇÕES SOCIAIS DE USO
MISTO NA ÁREA CENTRAL DE SÃO
JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

UNICURITIBA
RAMYREZ BORBA DOMINGUES
RA: 171913498
ORIENTADORA: ANA CLAUDIA
STANGARLIN FRÖES

PLANTAS BAIXAS, PERSPECTIVAS ISOMÉTRICA E SETORIZAÇÃO DA TORRE TIPO

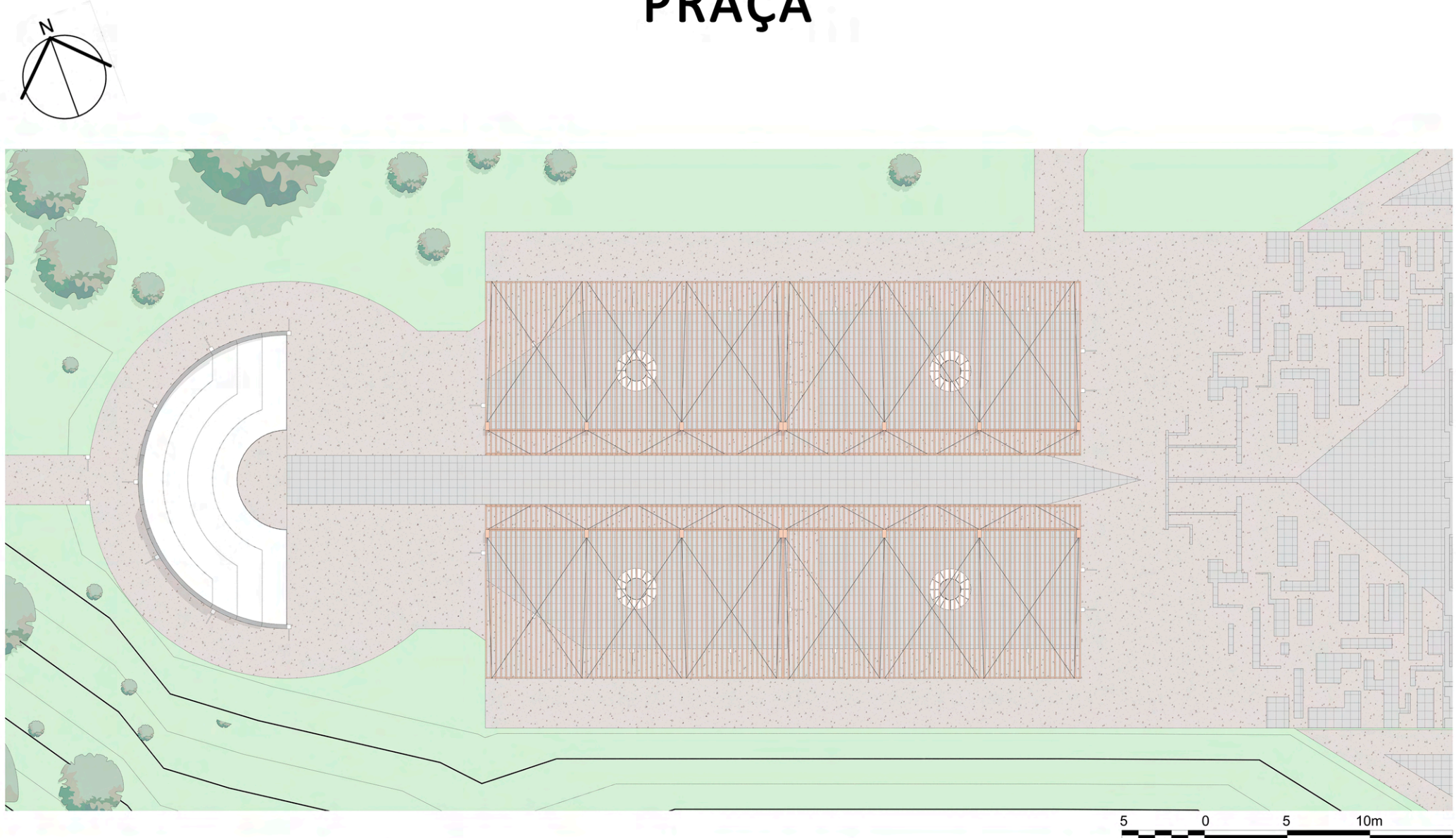


PLANTA BAIXA DAS TIPOLOGIAS

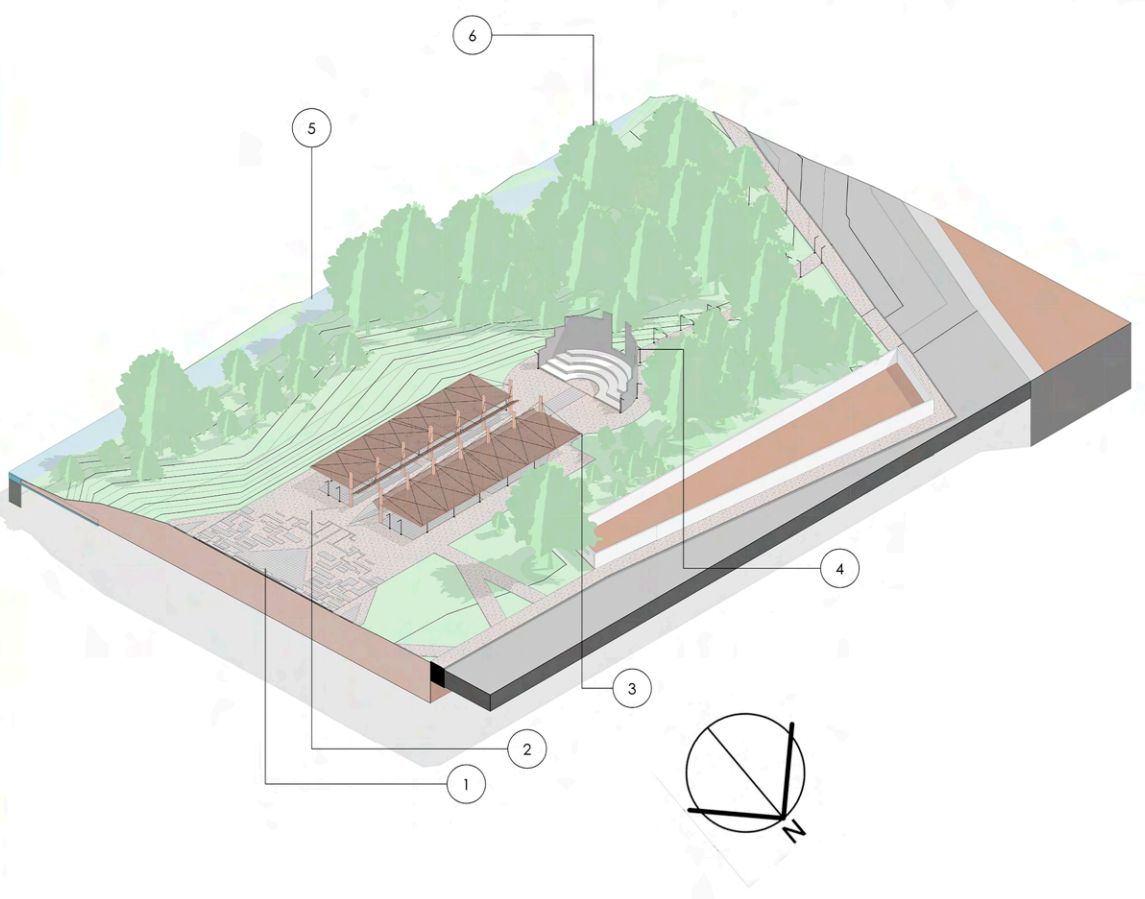
A área de entrega é de 72m², assim há uma previsão de 2 a 4 habitante por unidade habitacional



PRAÇA



PERSPECTIVA ISOMÉTRICA DA PRAÇA



ELEMENTOS DA PRAÇA

- 1. Pavimentação de pedra esculpida;
- 2. Pavimentação de pedra drenante;
- 3. Pergolado atirantado;
- 4. Anfiteatro;
- 5. Córrego;
- 6. Mata de araucárias;



PESPECTIVA DA PRAÇA EM DIREÇÃO AO ANFITEATRO



CONJUNTO HABITACIONAL TEBAS

A SUBVERSÃO DA ARQUITETURA EM HABITAÇÕES SOCIAIS DE USO MISTO NA ÁREA CENTRAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

UNICURITIBA

RAMYREZ BORBA DOMINGUES
RA: 171913498
ORIENTADORA: ANA CLAUDIA STANGARLIN FRÖES



PESPECTIVA DA
PRAÇA EM DIREÇÃO
AS TORRES



PESPECTIVA DA PRAÇA



PESPECTIVA DAS TORRES



PESPECTIVA DA PRAÇA EM DIREÇÃO AS TORRES



**CONJUNTO
HABITACIONAL TEBAS**
A SUBVERSÃO DA ARQUITETURA
EM HABITAÇÕES SOCIAIS DE USO
MISTO NA ÁREA CENTRAL DE SÃO
JOSÉ DOS PINHAIS (PR)

UNICURITIBA
RAMYREZ BORBA DOMINGUES
RA: 171913498
ORIENTADORA: ANA CLAUDIA
STANGARLIN FRÖES